

DISCIPLINA OFERECIDA

I – IDENTIFICAÇÃO

Didática – Abordagens de Ensino e Estratégias de Comunicação

Nível: Mestrado e Doutorado

Obrigatória: Sim

Área de Concentração: Ciências Médicas

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Dias da semana e horários das aulas: segundas e quintas, das 13h às 17h.

Local das aulas: Av. Albert Einstein, 627 – Salas do CESAS – Morumbi

Aulas presenciais

II – EMENTA

Aborda conceitos teórico-práticos de comunicação oral. Estuda as particularidades do relacionamento interpessoal sob a ótica da comunicação verbal e não verbal.

Explora a performance em apresentações em público, fornecendo técnicas que permitam um melhor desempenho.

Estudo das estratégias de ensino e aprendizagem, e do uso de recursos computacionais no contexto educativo. Permite avançar de um modelo tradicional de educação para um modelo mais interativo, aberto, participativo e ativo de aprendizagem.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Possibilitar aos alunos terem acesso e treinamento em recursos que podem incrementar suas apresentações orais, seja em congressos ou em aulas direcionadas para o 3º grau ou pós-graduação.

IV – JUSTIFICATIVA

A maioria dos alunos que realizam um mestrado ou doutorado chegam com pouca experiência prática em apresentações em público, em especial orais. Este curso dá suporte ao aluno em termos de recursos didáticos, e oportunidades para colocá-los em prática.

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 - Apresentação da disciplina. Apresentação do cronograma; orientação para seminários e conceito de didática.

Aula 2 - Técnicas de Apresentação I.

Aula 3 - Técnicas de Apresentação II.

Aula 4 – Métodos ativos de ensino

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
Portaria Ministerial nº 794 de 11/09/2014, D.O.U. de 12/09/2014

Aula 5 – Orientação técnica sobre edição *de vídeo aula*.

Aula 6 – *Apresentação com uso de slides I.*

Aula 7 - *Apresentação com uso de slides II.*

Aula 8 – *Apresentação de seminários (cada aluno faz uma apresentação online)*

Aula 9 - *Apresentação de seminários (cada aluno faz uma apresentação online)*

Aula 10 - *Apresentação de seminários (cada aluno faz uma apresentação online)*

Aula 11 – *Estratégias de regulação emocional para apresentações*

VI – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas dialogadas online
- Seminários.

VII – FORMA DE AVALIAÇÃO

Seminários: nota de 0 a 8.0 (zero a oito) + Participação: nota de 0 a 2.0 (zero a dois).

VIII – BIBLIOGRAFIA

1. Aquino CTE. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. SÃO Paulo: Prentice Hall; 2007.
2. Chabot D, Chabot M. Pedagogia Emocional: sentir para aprender. São Paulo: Sá Editora; 2005.
3. Costa C, Casagrande LDR, Ueta J. Processos reflexivos e competências envolvidos na prática docente universitária: um estudo de caso. Interface Comun Saúde Educ [Internet]. 2009 Out-Dez [citado 2012 Mar 7];13(31):409-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n31/a14v1331.pdf>.
4. Folha de São Paulo. Manual da redação. 16 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.
5. Masetto MT. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo (SP): Summus; 2012.
6. Pasquale CN. O dia-a-dia da nossa língua. São Paulo: Publifolha; 2002.
7. Pereira, Ney. Seja um professor nota 10. Rio de Janeiro: Livre Expressão; 2011.
8. Silva MJP. Comunicação tem remédio. São Paulo: Loyola, 2011.
9. William D, Spina A, Cunha R. Como falar bem em público. Rio de Janeiro: Ediouro; 2008.
10. Aguayo González M, Monereo Font C. The nurse teacher. Construction of a new professional identity. Invest Educ Enferm [Internet]. 2012. Sept-Dec [citado 2012 Mar 7]; 30(3): 398-405. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v30n3/v30n3a13.pdf>.
11. Batista NA, Batista SH. Docência em saúde: temas e experiências. São Paulo (SP): Senac; 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Portaria Ministerial nº 794 de 11/09/2014, D.O.U. de 12/09/2014

12. Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, Santos MA, Ataíde LJ, Lima RCD. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 Jan-Fev [citado 2012 Mar 6];65(1):172-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/25.pdf>.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Educar SUS: notas sobre o desempenho do departamento de gestão da educação na saúde: período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.
14. Cunha NHS. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 4a ed. São Paulo (SP): Aquariana; 2007.
15. Kluth VS, Pokladek DD, organizadores. Um olhar fenomenológico: contribuições nas áreas da saúde e educação. São Paulo (SP): Martinari; 2008.
16. Masetto MT. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo (SP): Summus; 2012.
17. Nita ME. Avaliação de tecnologias em saúde. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010.
18. Ontoria A, Luque A, Gómez JPR. Aprender com mapas mentais: uma estratégia para pensar e estudar. 3a ed. São Paulo (SP): Madras; 2008.
19. Pinheiro R, Ceccim RB, Mattos RA, organizadores. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): CEPESC; 2005.